A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quarta-feira, 23 de setembro de 1925 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 204

A propaganda pela imprensa

Atravessamos um periodo em que a imprensa exerce preponderante papel na direcção da consciencia collectiva. O exemplo da guerra européa é bem vizinho.

A França, por um systema que poderiamos dizer universal de propaganda systematica e systematisada, enrodilhou a triplice alliança, jogando-a ao despreso, á injuria e, não raro, ao odio do mundo. Esse mundo dizia-se civilizado e combatia os novos barbaros, e o seu expoente, prestes a desapparecer, era a patria de Napoleão.

As sympathias conquistadas, então, pelos Alliados, podemos ainda affirmar, baseavam-se na relativa justiça de sua causa. Relativa, porque uma guerra nunca póde ser justa.

Entretanto o jornal, o livro, o telegramma e o cinema americano fizeram, naquella época, o que os francezes procuram hoje inutilmente para emmoldurar a campanha, que se vae tornando cruél e perigosa, de Marrocos.

A questão do Riff, na verdade, está lhes tirando a prudencia e até a unanimidade classica com que respondiam os francezes a todos os appellos em defesa da Patria.

São exemplos dessa instabilidade a propaganda que, contra essa guerra, se faz dentro do proprio territorio francez e a fonte informativa de Londres, donde nos chegam, como dados de um problema, as noticias transmittidas pela imparcialidade, em causa alheia, do britannico.

Levanta-se, portanto, propaganda contra propaganda e na lucta vencerá a nação pequena que, num esforço de amor proprio e suprema vontade, quer defender a sua liberdade, que os proprios direitos e deveres do inimigo ha muito lhe asseguraram.

Toda essa fluctuação de um pensamento universal, essa onda que encerra a sympathia e a antipathia humana, e que rebentará, ou na ressaca assustadora das revoluções ou na calmaria larga das costas espraiadas, é formada, revolvida e impulsionada pela imprensa, nas suas multiplas manifestações.

Aliás, não repetimos aqui esse logar commum senão com o fim de destacar que estamos numa phase de sua mais ampla significação.

E, também, é forçoso confessar, jámais embarafustou o capital industrializado, tanto e tão intimamente com o jornal.

E' o interesse economico de emprezas particulares que tem armado a Polonia e a Tcheco-Slovaquia a ponto de constituirem com a Russia, na Europa central, um triangulo perigoso.

A campanha do Riff é sobretudo, uma questão industrial, de companhias de cobre.

Entre nós mesmos, tivemos nos podromos da conferencia de Santiago um momento perigosissimo para a historia sul-americana, em virtude de uma infame propaganda de vendedores de canhões e metralhadoras.

E se não houve naufragio, então, foi porque mal comprehendem os instigadores de taes intrigas, a nossa tendencia, o *sentimento* de paz que nos distinguem do latente estado de guerra em que vivem as nações européas.

Ainda agora, com uma empresa industrial apparece o escandaloso caso, tão ao sabor de certa imprensa, da «Revista do Supremo Tribunal» a desafiar a imaginativa e o poder de ficção dos romanceadores de novellas politicas.

Emfim, tudo é revelado, propagado e subtilmente insinuado pela imprensa, nessa variante profissional que toma o nome de propaganda. Força que conquista ao bem muitas das nossas realizações, e tem para contrabalançar-lhe o facto da pouca confiança que já inspiram as campanhas jornalisticas.

E se vence é porque ha causas que vencem, tão sómente, pela propria significação.

O presidente Epitacio Pessôa nenhum pagamento fez á "Revista do Supremo Tribunal", nem para o mesmo fim abriu qualquer credito

O ex-presidente Epitacio Pessôa tem sido accusado de haver feito pagamentos á «Revista do Supremo Tribunal». A accusação não tem fundamento, como se infere das linhas abaixo, que nos communicou, hontem, o ministro João Pessôa.

A PALAVRA OFFICIAL

Os inimigos do dr. Epitacio Pessôa que fazem a baixa imprensa desta capital, são simplesmente ideaes!

Toda vez que a situação lhes parece propicia, atiram-se allucinadamente contra a sua honra pessoal e a probidade de seu govêrno. Desesperados, accusam a esse grande brasileiro, e o fazem sem causa e sem provas; desvairados, não vêem que elle e seus amigos não temem o ataque, antes o desejam, para melhor confundil-os e deixal-os, assim, ainda mais desmoralizados.

Agora a campanha também se faz lá fóra, no proprio estrangeiro, com o dinheiro que aventureiros saquearam aos cofres da nação. Lá mesmo estaremos nós de apito na bócca...

Quanto maior é a grita, quanto mais injuriam e calumniam o dr. Epitacio Pessôa, quanto maior é a miseria, tanto mais elle cresce no conceito dos homens de bem, tanto mais elle se eleva no juizo da nação.

Ideaes inimigos!...

A exposição do deputado João Mangabeira sobre o caso da «Revista do Supremo Tribunal»,—proferida perante a Commissão de Syndicancia da Camara dos Deputados,—na parte referente ao govêrno passado, se é pouco clara, pouco precisa e não exprime a verdade dos factos, todavia não justifica, de qualquer modo o furor desses inimigos.

S. exc., num caso de tanta responsabilidade, não se devia deixar levar por informações auriculares de ultima hora, mormente podendo imaginar que sobre as suas declarações, á sombra da autoridade de seu nome, com certeza,—como, aliás, aconteceu, — iriam fazer grandes explorações!

Desde que veio á baila o caso da «Revista do Supremo Tribunal», a baixa imprensa tem feito tudo, tem posto em pratica todas as suas artimanhas, tem lançado mão de todos os processos, para tornar responsavel por elle o dr. Epitacio Pessôa.

Essa imprensa sabe perfeitamente que está praticando mais uma miseria contra esse homem, pois ella sabe também que os pagamentos vultosos e as inconcebiveis isenções de impostos á «Revista» foram feitos e consummados de 1923 para cá e o dr. Epitacio deixou o govêrno em 1922!

Aqui exhibo a prova provada, esmagadora e insophismavel, de que o dr. Epitacio nenhum pagamento mandou fazer á «Revista» e nenhum credito abriu para o mesmo fim:

Requerimento ao sr. ministro da Fazenda

«João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar, precisa, para fins de direito, que v. exc. se digne de mandar certificar ao pé desta:

a) Quaes as importancias que foram pagas á «Revista do Supremo Tribunal», por força do seu contracto para a publicação da jurisprudencia e dos annaes do Supremo Tribunal Federal, no periodo que vae de 1.° de janeiro a 15 de novembro de 1922.

b) se esses pagamentos foram feitos por ordem do sr. presidente da Republica ou do sr. ministro da Fazenda, por serem elles méros actos de expediente deste ultimo;

c) se esses pagamentos foram ordenados em obediencia ao decreto n. 15.341, de 20 de janeiro de 1922, que regulou o meio de satisfazer a despesa material de todas as repartições da União, até o Congresso se manifestar sobre o veto opposto ao projecto do orçamento da despesa;

finalmente,

d) se o sr. presidente da Republica, em virtude da autorização contida no decreto legislativo numero 4.555, de 10 de agosto de 1922, art. 14, abriu, até 15 de novembro do mesmo anno, algum credito para qualquer pagamento á «Revista do Supremo Tribunal».

Nestes termos—P. deferimento.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1925. — (A.) **João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque**».

Estava inutilizada uma estampilha federal de dois mil réis. Este requerimento tomou no Ministerio da Fazenda o n. 44.738.

Despacho do sr. ministro da Fazenda:

«Certifique-se o que constar. Rio, 4 de setembro de 1925. — **Annibal Freire**».

Despacho do sr. contador geral da Republica:

«Certifique a 2.ª divisão. Rio, 5 de setembro de 1925. — **Francisco D'Auria**».

Teor da certidão expedida Pelo Thesouro Nacional

«Em virtude do despacho exarado nesta petição pelo senhor ministro da Fazenda e ordem do senhor contador geral, certifico que, revendo os livros da Thesouraria Geral do Ministerio da Fazenda, do exercicio de mil novecentos e vinte e dois, existentes nesta Contadoria, **não encontrei nenhuma importancia pagar á «Revista do Supremo Tribunal», por força do seu contracto para a publicação da jurisprudencia e dos annaes do Supremo Tribunal Federal, no periodo que vae de primeiro de janeiro de mil novecentos e vinte e dois até trinta de abril de mil novecentos e vinte e três**, ficando, assim, respondido o primeiro item, lettra «a».

Quanto aos itens «b» e «c», ficam prejudicados pela resposta acima.

O item final *d* também fica prejudicado, por não ter o senhor presidente da Republica, em virtude de autorização contida no decreto legislativo numero quatro mil quinhentos cincoenta e cinco, de dez de agosto de mil novecentos e vinte e dois, artigo quatorze, aberto *até quinze de novembro de mil novecentos vinte e dois, nenhum credito para pagamento á «REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL»*. Por ser verdade, eu Leonardo Severo Torrents, sub-contador interino da Contadoria Central da Republica, lavrei esta certidão, que vae por mim assignada. Capital Federal, cinco, digo, oito de setembro de mil novecentos vinte e cinco, Contadoria Central da Republica—2.ª Divisão, em 8 de setembro 1925.—Leonardo Severo Torrents, sub-contador interino, REVI E CONFIRMO, CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA, EM NOVE DE SETEMBRO DE 1925.—*FRANCISCO D'AURIA*, CONTADOR GERAL DA REPUBLICA».

Estavam colladas quatro estampilhas federaes, sendo uma de cinco mil réis, duas de dois mil réis e uma de seiscentos réis, todas devidamente inutilizadas pelo sr. contador geral da Republica.

Ideaes inimigos!... esses do dr. Epitacio Pessôa:—não lhe fazem uma só accusação que não fique logo e definitivamente PULVERIZADA! E elles ainda, e cada vez mais, desmoralizados...

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1925.

João Pessôa

(D'*O Jornal*, do Rio)

O dia em Palacio

O presidente João Suassuna esteve hontem nesta capital, regressando á noite para sua residencia de verão em Praia Formosa.

S. exc. durante o dia conferenciou com os seus auxiliares na residencia do sr. dr. Gouveia Nobrega, onde jantou, recebendo á noite em palacio as pessôas que o procuraram para o trato de negocios relacionados com a administração.

Ordem publica

Quando affirmavamos destas columnas que as auctoridades pernambucanas agiam, como as deste Estado, sem desfallecimento, contra a praga do cangaceirismo, que ora ainda afflige as zonas interiores do Nordéste, não podiamos prever que os factos documentariam tão depressa o zêlo com que se vem portando a policia da vizinha circumscripção no ataque aos bandoleiros.

Pois é o que acaba de acontecer, com o encontro, no municipio de Villa Bella, entre a policia do vizinho Estado e a malta fugitiva de *Lampeão*. O combate travou-se no povoado São Gonçalo, proximo á serra de Uman, sendo seu resultado francamente desfavoravel aos bandidos, que tiveram morto um dos seus comparsas.

Da força pernambucana sahiram feridas três praças, o que bem demonstra quão rude foi a refrega de São Gonçalo e como durante ella se souberam conduzir os soldados pernambucanos.

O governador Sergio Lorêto, que se apressou em communicar o feito ao presidente João Suassuna, informou ainda s. exc. das providencias tomadas no sentido de intensificar-se a caça aos famigerados empreiteiros do crime.

Damos abaixo o telegramma transmittido hontem, ás 10,30, pelo sr. dr. Sergio Lorêto ao chefe do executivo parahybano:

«*Recife, 22*—Noticias Villa Bella dizem força tenente Alipio encontrou grupo «Lampeão» povoado São Gonçalo, perto Serra Uman, havendo tiroteio morte um bandido e ferimentos três soldados continuando perseguição. Foram tomadas providencias exigidas, estando vigilantes forças Salgueiros, Conceição, Bom Nome, Floresta e outras. Incorporaram-se tenente Alipio volantes cabos Monteiro e Novaes. Cordiaes saudações—*Sergio Lorêto*, governador Pernambuco.»

O anniversario do nosso director

Ao nosso prezado director dr. Carlos D. Fernandes, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro, fôram transmittidos desta capital numerosos despachos de felicitações pelo seu anniversario, transcurso a 20 do cadente.

Em resposta aos cumprimentos que lhe enviaram, pelo grato motivo, os redactores e operarios d'*A União*, o illustre escriptor endereçou-nos hontem o seguinte despacho, em que também manifesta o seu agradecimento a quantos da Parahyba o felicitaram pelo seu natalicio: «*Rio, 21*—União—Parahyba—Saudoso inesquecivel convivio bons amigos, agradeço affectuosa lembrança, pedindo tornem publico meu reconhecimento outras pessôas dahi — CARLOS D. FERNANDES.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Dalka Elysabeth da Silva, filha do nosso collaborador professor Abel da Silva.

—

☐ Occorre hoje o anniversario da gentil senhorita Maria da Penha Bôtto, filha do sr. desembargador Bôtto de Menezes, illustre membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

—

☐ A sra. d. Joanna Baptista dos Anjos, esposa do sr. Manuel dos Anjos, paginador deste jornal.

—

☐ GOVERNADOR JOSÉ AUGUSTO:—Teve hontem sua data natalicia o sr. dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, chefe do govêrno e da politica do vizinho Estado do Norte.

Essa ephemeride terá aberto ensejo ao espirito sadio e forte do eminente

politico nortista para capacitar-se do elevado grão de sympathia e apreço que lhe votam quantos lhe cultivam as relações de amizade e consolidariedade partidaria.

Os homens do cothurno do dr. José Augusto, por mais que a isso se opponha sua natural e desartificiosa modestia, não se podem eximir, em taes occasiões, ás espontaneas homenagens a que seus meritos fazem jús.

Daqui secundamos aos amigos e admiradores do sr. dr. José Augusto, augurando-lhe multiplicadas venturas em seu brilhante tirocinio publico e no recesso de sua exma. familia.

—

NASCIMENTOS:—Nasceu a 16 do corrente, nesta capital, o menino Reynaldo, filho do sr. Eudocio Tavares de Mello, e de sua esposa d. Henriqueta Carvalho Tavares de Mello.

—

☐ Acha-se em festa o lar do sr. José Ferreira do Nascimento e sua esposa d. Nayde Ferreira, com o nascimento no dia 19 do corrente, de sua filha, que na pia baptismal receberá o nome de Yvonne.

—

ESPONSAES:—Com a senhorita Josepha Coêlho, filha do sr. Emygdio Costa, acaba de contractar casamento o sr. André Lombard.

Os noivos nos enviaram attenciosa participação.

—

VIAJANTES:—Regressou hontem de Guarabira, aonde fôra em visita a pessôas de sua familia, o sr. dr. João Dantas Milanez, procurador interino da Republica, e advogado em nossos auditorios.

—

☐ CLAUDINO MOURA:—A serviço desta folha viajou, hontem, pelo horario da manhã para Recife, o sr. Claudino Moura, administrador technico da Imprensa Official e gerente d'*A União*.

—

☐ DR. ADHEMAR VIDAL:—Do interior, onde se encontava em goso de licença, volveu hontem o sr. dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica neste Estado e redactor desta folha.

—

☐ Chegou hontem da vizinha metropole do sul o nosso collega da imprensa pernambucana sr. Antonio Fasanaro.

—

☐ Procedente de S. João do Cariry está nesta capital o sr. Ascendino Gaudencio, commerciante alli.

—

☐ MANUEL DE SOUZA LIMA:—Regressa hoje á villa de Picuhy, onde é prefeito e chefe politico do nosso partido, o sr. Manuel de Souza Lima.

Hontem o nosso amigo e correligionario despediu-se do presidente João Suassuna na residencia do sr. dr. Gouveia Nobrega.

—

☐ Volveu hontem a Ingá o sr. Euclydes Coêlho, presidente do Conselho Municipal daquella localidade.

—

☐ Encontra-se entre nós o sr. Geraldo Silva, vindo do Recife, em cuja praça é conceituado commerciante.

—

☐ DR. ANTONIO GUEDES:—Pelo horario de hontem volveu a Guarabira o deputado Antonio Guedes, advogado e prefeito naquella cidade.

S. s. esteve nesta capital tratando de negocios relativos á sua profissão.

—

VISITANTES:—Na companhia do sr. Estevam Gerson, visitou-nos hontem, o sr. Carlos Herdade, que, a serviço da Companhia Antarctica Paulista, anda em viagem pelos Estados do norte.

—

VARIAS:—O sr. dr. Flodoaldo da Silveira, solicitador dos Feitos da Fazenda Estadual, agradeceu-nos o registo que esta folha fez de seu anniversario.

—

☐ Esteve hontem em o nosso gabinete redaccional o sr. dr. João Monteiro da Franca, delegado auxiliar, que nos veiu agradecer as referencias com que noticiamos o seu anniversario natalicio.

—

☐ Constituiu uma nota distincta em nosso meio social a recepção offerecida hontem, na sua residencia em Trincheiras, pelo sr. dr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril deste Estado, ás pessôas que o foram cumprimentar pelo seu anniversario.

Por occasião do chá, saudou ao natalíciante o sr. dr. Alvaro de Carvalho, professor do Lyceu, respondendo homenageado.

O casal João Mauricio foi prodigo de gentilezas para com os presentes.

O Credito Agricola e Popular no Brasil

A julgar pelo enthusiasmo com que se réalizam novas iniciativas em prol da pequena lavoura, teremos nada menos de 300 institutos presentes ao congresso marcado para 1926

Reproduzimos nas nossas columnas a entrevista que o sr. dr. Placido de Mello concedeu ao matutino carioca *O Paiz* sobre o credito Agricola e Popular no Brasil.

S. s. que é director do Banco de Credito Popular e foi organizador do 2.° congresso de credito popular e agricola, versa o assumpto com segurança e intelligencia, de molde a deixar a melhor impressão no espirito dos leitores:

«Após um encontro, obsequiosamente marcado pelo telephone, fomos falar, hontem, com o dr. Placido de Mello. O objectivo da nossa visita ligava-se ao desejo de obter desse infatigavel batalhador, homem de idéas e de acção, algumas palavras que esclarecessem a opinião publica sobre o que, de facto, se vem realizando em materia de credito agricola e popular no Brasil, problema esse posto em fóco nos congressos ultimamente realizados na metropole da Republica.

O dr. Placido de Mello fala com a entonação de uma criatura animada pela certeza dos resultados da tarefa que, de ha muito, lhe vem absorvendo os dias, tarefa levada avante com o fervor de um verdadeiro apostolado. Assim que o inteirámos do nosso objectivo, s. s. fluentemente nos foi dizendo:

— A obra dos congressos de credito foi o inicio engenhoso e providencial que os chefes do movimento raiffeisiano entre nós imaginaram para dar efficiencia ao pensamento, que os animou, de resolverem dentro de alguns annos (porque o tempo é factor indispensavel ás criações do homem) o problema do credito agricola. O Estado, agindo por si só, poderá fornecer auxilios aos grandes lavradores. Aos pequenos jámais chegariam esses auxilios. São factos de observação que não me proponho commentar.

Aliás, numa verdadeira organização de credito, é mola indispensavel a fiscalização de perto, proseguiu o dr. Placido de Mello, frizando bem o alcance destas ultimas palavras. E essa fiscalização, continuou, só se póde estabelecer pelo regimen das caixas ruraes e bancos populares.

— E a iniciativa privada seria capaz de levantar até á effectivação uma idéa de tanta relevancia? — foi a nossa pergunta immediata.

— O Brasil é um mundo, obtemperou o dr. Placido de Mello. A sua immensa extensão territorial torna summamente difficil a generalização de um systema baseado exclusivamente na iniciativa privada. Dahi a necessidade da intervenção do Estado, embora em dóse discretissima, formosamente imaginada no discurso com que o sr. Miguel Calmon encerrou o 2.° Congresso. O illustre ministro atirou-nos sobre os hombros uma tremenda responsabilidade. Armou-nos cavalleiros de uma cruzada social por elle comparada ás da Abolição e da Republica.

Quer isso dizer que o movimento regenerador do credito, que conta, entre os seus chefes mais illustres, o proprio sr. Miguel Calmon, o seu irmão dr. Góes Calmon, os srs. Corrêa de Brito, Felicio dos Santos, Arthur Torres Filho, o sabio jesuita riograndense, padre João Rick, essa cruzada que se desdobra de norte a sul do paiz não póde mais parar.

— E a obra dos congressos agricolas?

— Os congressos annuaes produzem esse grande bem: approximam os cooperadores dos pontos mais distantes, tornando-os conhecidos uns dos outros, amigos e camaradas; conservam e aperfeiçôam as normas geraes de acção, pelo estudo e perseverança em toda a sua pureza, dos d. is systemas classicos de Luzzatti e de Raiffeisen; divulgam os resultados obtidos, no anno decorrido, por todas as caixas e bancos de credito popular e agricola, fazendo-se éco dessa divulgação um volume de annaes, de publicação do Ministerio da Agricultura, contingente com que os poderes publicos auxiliam e animam os esforços da iniciativa privada a serviço do credito.

Elaboramos nesse momento os quadros geraes do movimento financeiro das 125 associações que se fizeram representar no congresso. A centenas de milhares de contos elevam-se esses algarismos, mais vistosos ainda pela innovação bahiana de fazer figurar nos balancêtes a garantia immobilitaria offerecida pela responsabilidade solidaria de todos os socios.

Nesse ponto, o dr. Placido de Mello parou um pouco. Exhibiu-nos documentos verdadeiramente valiosos, pondo ao nosso alcance cifras que bem indicam de que natureza e intensidade é a obra que marcha sob a sua esclarecida directriz. E para logo continuou:

—Foram 125, como disse, os institutos presentes este anno ao congresso. Serão nunca menos de 300 os que hão de comparecer ao 3.° congresso, em 1926, a julgar pelo enthusiasmo com que se realizam as novas funcções. Ainda no domingo fundámos mais uma caixa no Estado do Rio. No Rio Grande do Norte surge agora a primeira caixa rural; na Parahyba do Norte organizam-se os bancos agricolas; em Alagôas funda-se o Banco de Viçosa; na Bahia constituem-se novas caixas á sombra da magnifica lei de 13 de junho, de onde vai brotar, por estes dias, a primeira caixa central do Brasil, federando cerca de 30 institutos de Raiffeisen.

—De sorte que o movimento se alastra auspiciosamente, não é verdade?

—Não basta, porém, o que já lhe summariei. Em S. Paulo também se associam por um instituto semelhante, os 20 bancos Luzzatti do Estado. Em Minas fazem causa commum em torno do Banco da Lavoura, de Bello Horizonte, os seis bancos, do mesmo systema alli já organizados. A propaganda raiffeisiana, a iniciar-se agora com a creação de uma commissão central de caixas ruraes, conta com a protecção do dr. Mello Vianna.

Parallelamente, no Rio Grande do Sul, as 30 caixas Raiffeisen locaes geram a primeira central do Estado, com séde em Santa Maria, nos mesmos moldes da caixa central da Bahia. No Ceará, finalmente, nascem autonomos, em torno do Banco de Credito Agricola de Sobral, novos bancos do mesmo typo, financiados pelo primeiro banco central do Estado.

Todos esses institutos centraes, por sua vêz, estão se reunindo a um centro geral no Rio de Janeiro, o actual Banco do Districto Federal, futuro Banco Federal de Credito Popular do Brasil. No seu conselho têm assento os chefes principaes do movimento no Estado e na cidade do Rio. Nessa federação tomarão parte, mais tarde, os representantes directos das diversas federações associadas.

—O que acabamos de ouvir constitue, na realidade, alguma coisa de semelhante ao canto da victoria da propaganda em favor do credito agricola, assim falámos, em um parenthesis, ao dr. Placido de Mello.

—Estamos, de certo, preparando a solução do problema, insistiu o nosso entrevistado. Iremos pela estrada lentamente porque queremos fazer obra nossa, quasi exclusivamente nossa. Não contamos com os recursos do Estado.

E' bom, aliás, que assim aconteça, para que, na verdade, saiba esse que podemos viver sem recursos. Mais confiança inspirará aos dirigentes do paiz o nosso esforço, que multiplicará ao infinito a sua efficiencia no dia em que o Thesouro Federal, ou o Banco do Brasil, ou a Caixa Economica da União se dispuzer senão a redescontar os nossos titulos, a juro modico e a prazo longo, ao menos a depositar uma ou duas dezenas de milhares de contos de réis no Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil.

Preste bem attenção. Não precisamos dos 400.000 contos de réis do projecto que tão bem se conhece. Fariamos obra solida com dez ou vinte mil contos. Que maior segurança poderão aspirar os citados institutos nacionaes para o nosso redesconto, ou para o seu deposito?

—O dr. Placido de Mello tomara sosinho a palavra desde que o abordámos sobre o problema do credito agricola. Quando feria o ponto que acabámos de fixar, procurando ser o mais fiel quanto possivel, esse homem admiravel tinha a physionomia illuminada pela esperança dos dias de prosperidade que está preparando para os pequenos lavradores do Brasil. E, agora já pausadamente, assim rematava a palestra que delle obtivemos, em um ambiente de cordialidade que só as indoles bôas, como a sua, improvisam em derredor daquelles de que se acercam:

—Sem esse apparelhamento, que estamos pouco a pouco montando, da peripheria para o centro, o Estado, por melhor vontade que tivesse, jámais poderia canalizar até ao pequeno lavrador os auxilios que porventura destinasse ao credito agricola.

Pelo Banco Federal em formação, autonomo na sua organização, se sentirão o govêrno e a iniciativa privada capazes de resolver, a final, de mãos dadas, o secular problema do credito popular e agricola no Brasil.

Vida judiciaria

Juizo Federal

CARTA PRECATORIA:—Sustentação de despacho. Egregio Supremo Tribunal Federal.

Do despacho de fl. 27, em que determinei a devolução ao Juiz Federal da Secção de Pernambuco da carta precatoria com os embargos oppostos no praso legal, se aggravaram por intermedio de seu advogado o major Antonio Alves da Rocha e sua mulher.

Penso que o despacho proferido, assente no direito e na doutrina dos processualistas, nenhum aggravo fez aos aggravantes.

O art. 45 do decreto 3.084, de 5 de novembro de 1898, parte 3.ª dispõe: «Oppondo a parte citada embargos á precatoria, serão estes remettidos ao juiz deprecante para delles conhecer, salvo se concluirem evidentemente a incompetencia do juiz deprecante».

João Mendes, no «Direito Judiciario» titulo 6 cap. 2.° pag. 221, ensina:» feita a citação, corre a precatoria 24 horas no cartorio, durante as quaes póde o citado embargal-a ou por falta de solemnidades legaes, ou por notoria incompetencia do juiz deprecante ou por materia relativa á causa principal, sendo que, nos dois primeiros casos, o juiz deprecado póde conhecer dos embargos, e no ultimo caso, deve remettel-os ao juizo deprecante».

A mesma doutrina é ensinada por Pereira e Sousa, primeiras linhas, annotadas por T. de Freitas, § 110 nota 250, onde explicitamente se lê: «por 4 fundamentos o citado póde oppor embargos á precatoria: 1.° por falta da solemnidade legaes, ou de estylo;

2.° por notoria incompetencia do juizo deprecante;

3.° por notoria ineptidão da precatoria, por exemplo, com o nome de executoria, sem constar a sentença exequenda;

4.° por arguição concernente á materia da causa principal».

Não differe o que ensinam Ramalho na «Praxe Forence § 187 nota 77 e Oliveira Filho na «Pratica do Processo» n. 149 pg. 332.

Ora nos embargos não se allega a falta de solemnidades legaes na precatoria; e, quanto á incompetencia do juiz deprecante, não é evidente ou notoria; ao contrario, já o juiz deprecante conheceu da acção, que hoje pende de appellação do Egregio Tribunal, e a precatoria versou sobre medida administrativa, requerida pelo depositario dos bens penhorados na acção executiva hypothecaria, e assim verifica-se que a materia dos mesmos embargos é attinente á causa principal já decidida por aquelle juiz.

Demais, invoca-se ainda nos embargos a disposição do art. 62 da Const. Federal, o que ainda diz respeito á causa principal, e o juiz deprecado não póde ser arbitro em possivel conflicto do juiz federal de Pernambuco com a justiça local deste Estado.

Alli, onde correu a acção, onde se acham os autos, na secção de Pernambuco, é que devem ser decididos os embargos, cujo conhecimento, assim, está conforme o direito e a doutrina, afastado da competencia do juiz deprecado.

Accresce que a intimação, conforme o pedido na precatoria, foi feita a moradores das propriedades penhoradas para pagarem os fóros ao depositario, o que não faziam por insinuação de Antonio Alves da Rocha; e foram este e sua mulher, terceiros embargantes, como senhores e possuidores, na referida acção hypothecaria que correu em Pernambuco, e não os moradores intimados, que offereceram embargos á precatoria.

Ainda por este lado, que toca directamente á causa principal, só o juiz deprecante tem competencia para conhecer dos embargos.

(Continúa na 2.ª pagina)

"A UNIÃO"

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes

SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)

REDACTORES — Academico Osias Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manuel Paiva, acad. Synesio Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.

REPORTERS-REVISORES — Academicos Lauro Pedrosa (licenciado), Ernani Botto e Francisco Vidal Filho.

COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Genesio Gambarra e professor Abel daSilva.

E'cos e commentarios

Parahybanos que sahem

Não sabemos por que impulsão atavica o parahybano tem pelas viagens uma grande seducção.

Os abastados e os que cultivam o espirito estão sempre com o pensamento no Rio e noutras opulentas cidades do Brasil. Outros de maiores vôos se lembram da Europa, e não raro realizam o seu sonho.

Isso nas camadas que se elevam das posições mediocres. As baixas tambem nutrem desejos de andar, correr mundo, sem reflectir sobre as consequencias da temeraria empresa.

O extremo norte recebeu dos filhos da Parahyba, durante muitos annos, um contingente valioso de braços, que lhe foram desbravar as selvas e ajudar a sua obra de civilização e trabalho.

Eram sómente as sêccas que os empurravam para o inferno verde da Amazonia virgem?

Não. Era a ancia de aventuras tambem, a ancia de ver terra nova outra gente, outros aspectos, onde elles suppunham a apanha facil de dinheiro, provindo do leite das seringueiras.

Em tempo máo e em tempo bom, sempre o nosso homem falou no Amazonas, e ninguem procurasse desvial-o da tentativa de uma viagem áquellas paragens. Não vingavam argumentos nem conselhos.

Mal a terra da borracha e da castanha se alentou um pouco com a subida de preço de seus productos, voltou a verrumar a cabeça do parahybano a idéa de sahir.

Muitos este anno já deixaram a gleba, indo para o norte, indo para o sul.

Não consta que nenhum delles tenha mandado bôas noticias, mas a emigração continúa.

Agora mesmo estão sahindo ás levas de 20, 30 e 40 homens, para Santos, destino á serra de Cubatão.

Passagens facilitadas e nada que assegure, mesmo por pouco tempo, a alimentação das familias desses mal avisados conterraneos.

Seguem sem ao menos indagar das condições em que vão trabalhar, do serviço e do salario.

Querem é ir, e vão. O destino a Deus pertence, dizem elles dominados por esse fatalismo muito nosso.

O processo Voronoff

A curiosidade pelo processo do famigerado medico russo dr. Voronoff, que pretende ter descoberto um processo simples e efficaz para o rejuvenescimento da humanidade por meio de determinadas glandulas do macaco chegou, finalmente, ás côrtes.

E' o rei de Hespanha quem primeiro se interessa pela notavel descoberta, convidando o scientista a fazer experiencias no seu palacio.

Mas não é tanto a mocidade, que essa a tem de sobra, o que interessa actualmente ao rei hespanhol, tido como mais desportista que o principe de Galles. Elle quiz saber de outras vantagens da miraculosa operação.

Voronoff não se deu por achado e explicou-lhe, minuciosamente, de como o seu processo applicado aos carneiros traria um augmento muito grande na producção da lã. Tratava-se, portanto, de uma applicação altamente curiosa e util da sua descoberta, permittindo resolver problemas que exigiriam, em qualquer tempo, cuidado e paciencia.

Teria certamente o sabio esclarecido que o macaco, sendo um animal peludo, dar-se-ia, fatalmente, que uma gandula delle no carneiro produziria ainda maior producção de pellos. E de accôrdo com as raças, com as qualidades etc, dessas combinações adviriam productos novos, especies desconhecidas e uma variedade de lã que viria revolucionar a industria.

E nesse tom continuaria o velho professor, explicando o seu processo ante o espanto e a attenção de Affonso XIII que, a coçar o queixo, já sentia crescerem-lhe os fios da barba...

A situação no Telegrapho

O *Diario de Noticias*, de São Salvador, pelo que annunciam os telegrammas para a imprensa, teria classificado o Banco do Brasil de verdadeira fabrica de tuberculosos, por ser reduzido o numero de funccionarios e se estar exigindo destes trabalho em excesso.

Nada de original revelam as palavras do confrade bahiano, conhecido como é o vulto que têm tomado as transacções desse estabelecimento de credito em todas as suas agencias. Aqui mesmo na Parahyba, quem quer que entre no Banco, ha por força de retirar-se com a impressão de que esteve numa casa onde se trabalha de facto.

Mas não é somente no Banco do Brasil onde se verifica semelhante anomalia. No Telegrapho Nacional a situação se nos afigura ainda mais premente: ha deficiencia de pessoal e superabundancia do serviço, e mais que isto: os empregados são mediocremente pagos. Basta dizer que ha telegraphistas vencendo dois mil réis por dia forçado de 10 e mais horas de trabalho continuo.

Innegavelmente, taes servidores da nação precisam ser de uma tenacidade heroica, para dar cumprimento ás funcções que lhes incumbem, funcções graves e indispensaveis a todo o organismo politico, administrativo e commercial do Brasil.

Para esta classe de burocratas, justamente incluida entre as necessarias ao nosso desenvolvimento, deve o poder publico lançar as suas vistas de amparo, fazendo-a sahir de situação tão afflictiva.

Comarca de Picuhy

A proposito de sua recente nomeação para o cargo de juiz de direito de Picuhy, recebeu o sr. dr. Laudelino Cordeiro, os subsequentes telegrammas de cumprimentos:

Parahyba, 18—Assignei hontem com muito razer sua nomeação para juiz direito Picuhy. Cordial abraço—João Suassuna, presidente Estado.

Pirpirituba, 19—Acceite minhas cordiaes felicitações sua justa almejada nomeação juiz direito. Abraços—Solon de Lucena.

Parahyba, 18—Abraço cordialmente illustre amigo motivo sua nomeação juiz direito Picuhy—Julio Lyra, chefe policia.

Parahyba, 18—Parabens. Presidente acaba assignar sua nomeação juiz Picuhy. Abraços—Democrito de Almeida.

Parahyba, 19 — Affectuosas felicitações sua nomeação juiz direito Picuhy. Abraços—Severino de Lucena.

Parahyba, 18—Parabens — João Espinola.

Parahyba, 17—Parabens. Abraço — Elysio Sobreira.

O illustre magistrado recebeu ainda telegrammas de felicitações assignados pelas seguintes pessôas: Guttemberg Barrêto, Genesio Gambarra, drs. Irineu Joffily, João Dantas, João da Matta, Silvino Olavo, Feitosa Ventura, Sizenando Oliveira e Jayme Lima, Alipio Cordeiro, padre Phileto, Berth Barros, Joaquim Virgolino, Manuel Virgolino, Manuel Candido, João Henrique, Lindolpho Soares, Cunha, José Souto, Francisco Jesuino, Andrade, Francisco Bezerra, Theotonio Costa, Aristides Almeida, Vicente Vasconcellos e Manuel Rodrigues.

Vida judiciaria

(Continuação da 1.ª pagina)

Eis, Egregio Tribunal, as razões que me fizeram proferir o despacho aggravado, pois não estava em jogo a competencia deste juizo, que não tinha que «defender sua jurisdicção em favor de seus subordinados, para que não sejam vexados e arrastados para se virem defender a territorio alheio.»

A acção hypothecaria correu no juizo federal de Pernambuco, onde foram julgados procedentes os embargos de terceiros e a appellação está pendente do Egregio Tribunal; e como haja tambem decisão da justiça deste Estado em questão possessoria acerca de taes propriedades, não é ainda por este lado competente o juizo deprecado (fls. 18, 22 e 25).

Eis a razão de ser do despacho aggravado, em que deixei de tomar conhecimento dos embargos á precatoria. Se não interpretei bem o direito, a doutrina e a jurisprudencia, o dirá, com a alta auctoridade de que está investido, o Egregio Supremo Tribunal Federal.

Subam os autos, no prazo legal, com as devidas intimações. Parahyba, 21 de setembro de 1925.—TRAJANO A. DE CALDAS BRANDÃO

Superior Tribunal de Justiça do Estado

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE SETEMBRO DE 1925. Presidente *Candido Pinho*, secretario *Euripedes Tavares*, procurador geral *José Gaudencio C. de Queiroz.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Bôtto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, V. de Tolêdo, J. Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado, José Gaudencio C. de Queiroz.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições—Recurso de «habeas-corpus» n. 15, da comarca da capital. Ao presidente do Tribunal. Recorrente o juizo de direito da 2ª vara; recorrido Ignacio Pinheiro e Souza.

Recurso criminal n. 42, da comarca de Itabayana. Ao desembargador Pedro Bandeira. Recorrente o juizo de direito; recorrido o mesmo.

Aggravo civel n. 9, da comarca de Cabaceiras. Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravantes Celedonio Elisiario de Souza e sua mulher e outros. Aggravado o juizo de direito.

Passagem—Appellação civel n. 20, (desquite amigavel) da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante o juizo. Appellados Antonio José de Oliveira e sua mulher. O desembargador Bôtto de Menezes passou ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

Embargos ao accordão n. 19, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Embargantes Henrique Pereira da Silva e sua mulher; embargados João André de Souza e sua mulher. O relator passou com o relatorio ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Appellação criminal n. 12, da comarca da capital. Appellante Gregorio Pessôa de Oliveira; appellante o cirurgião dentista José Odilon Gomes de Mello Lula. O desembargador Paulo Hypacio passou ao desembargador Bôtto de Menezes.

Idem, n. 10, do termo do Catolé do Rocha, da comarca de Pombal. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellantes José Pereira Franco e outros; appellados Joaquim Benjamim Filho e sua mulher. O relator passou com o relatorio ao desembargador Paulo Hypacio.

Despachos—Recurso criminal n. 38, da comarca da capital. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Recorrente o juizo de direito da 1ª vara; recorrido o mesmo.

Carta testemunhavel n. 2, da comarca de Mamanguape. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Testemunhantes Benjamim Fernandes e Companhia. Testemunhada a «Anglo Mexican Petroleum Company Limited».

Aggravo commercial n. 8, da comarca de Mamanguape. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Aggravantes Benjamim Fernandes e Companhia; aggravada a «Anglo Mexican Petroleum e Companhia Limited». Foram os repectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 22, do termo do Espirito Santo, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Appellante Eduardo Magalhães; appellados Alexandre Cavalcanti da Silva e outro. Foi com vista ás partes e depois ao procurador geral do Estado.

Petição de «habeas-corpus» n. 54, da comarca de Campina Grande. Relator o desembargador Candido Pinho. Impetrantes, os advogados Octavio Amorim e Generino Maciel, em favor de Francisco Freire de Figueirêdo. Foi com vista ao procurador geral do Estado.

Pareceres—Petição de «habeas-corpus» n. 50, da comarca da capital. Relator o desembargador presidente. Impetrante, o bacharel João da Matta Correia Lima, em favor de Manuel Fernandes Sobrinho.

Recurso criminal n. 37, da comarca da capital. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Recorrente o juizo da 1.ª vara; recorrido o mesmo.

Idem n. 40, da comarca da capital. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Recorrente o juizo da 1.ª vara; recorrido o mesmo.

Idem n. 41, da comarca de Cajazeiras. Relator o desembargador José Novaes. Recorrente o juizo, recorrido Francisco Americo de Souza.

Idem n. 39, da comarca da capital. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Recorrente o juizo da 1.ª vara; recorrido Lelis de Luna Freire.

Appellação criminal n. 63, da comarca de Itabayana. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellante Alcibiades Estellito Cavendisk; appellada a justiça publica. O procurador geral do Estado apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia—Petição de desaforamento n. 3, do termo de Conceição, da comarca de Princêza. Requerente o preso miseravel Severino Alves de Oliveira.

Appellação criminal n. 58, da comarca de Cajazeiras. Appellante a justiça publica; appellado José Reis dos Santos.

Appellação criminal n. 59, da mesma comarca. Appellante a justiça publica; appellado Christalino Pereira da Silva.

Julgamentos—Petição de «habeas-corpus» n. 57, da comarca de Umbuzeiro. Relator o presidente do Tribunal. Impetrantes e pacientes os presos miseraveis Aurelio Marques e José Antonio da Silva. O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada.

Petição de «habeas-corpus» n. 55, da comarca da capital. Relator o desembargador Candido Pinho. Impetrante o bel. Agrippino Nobrega, em favor do menor Luiz Rodrigues de Albuquerque.

O Tribunal, por unanimidade, converteu o julgamento em diligencia, a fim de avocar o respectivo processo.

Petição de «habeas-corpus» n. 51, da comarca da capital. Relator o desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bel. José Americo de Almeida, em favor do paciente bel. Henrique de Figueirêdo. Adiado a requerimento do desembargador Bôtto de Menezes, sendo designada uma sessão extraordinaria para o respectivo julgamento, á hora regimental.

Appellação criminal n. 35, da comarca de Cabaceiras. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Appellante Cecilio Bezerra do Rêgo Barros; appellado Malaquias Baptista de Menezes.

Appellação criminal n. 66, da comarca da capital. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Appellante José da Silva Cabral; appellada a justiça publica.

Aggravo civel n. 7, da comarca da capital. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Agravante Maximiano Aureliano Monteiro da Franca; aggravado o juizo da 2.ª vara. Adiados, a requerimento do desembargador Heraclito Cavalcanti.

Assignatura de accordam — Petição de «habeas-corpus» n. 53 da comarca da capital. Impetrante o advogado bacharel João Machado da Silva em favor do paciente João Brasilino Leite. Foi assignado o accordam.

Ribaltas

Rio Branco: — Além da 6.ª serie do film «Os mysterios das Montanhas», passa hoje a comedia «Mania de box», em 3 partes.

Felippéa: —Gladys Walton em «Moeda falsa», em 5 partes da Universal.

Popular:— 4.ª serie d'«Os mysterios das montanhas», e a comedia «O muito desejado».

S. João: — 2.ª serie d'«O Braço Amarello».

Em beneficio do Orphanato D. Ulrico

Damos abaixo a lista dos amigos e correligionarios que attenderam ao pedido do dr. Solon de Lucena, a favor do Orphanato D. Ulrico, instituição de caridade com séde nesta capital:

Dr. Cunha Lima	300$000
Carlos Espinola	300$000
José Brunet	300$000
Dario Ramalho	300$000
Juvencio Andrade	300$000
Sabino Rolim	300$000
Jayme Ramalho	300$000
Nilo Feitosa	300$000
Miguel Satyro	300$000
Fernando Pessôa	300$000
Alfredo Miranda	300$000
Ernani Lauritzen	500$000
Francisco Carvalho	300$000
Claudino Nobrega	300$000
José Pereira	300$000
Manuel Maracajá	300$000
Torreão Junior	300$000
Dr. José Queiroga	300$000
Benevenuto Gonçalves	300$000
Dr. Laudelino Cordeiro	300$000
João José Marója	300$000
Gentil Lins	300$000
Dr. Sizenando de Oliveira	300$000
José Gomes	300$000
José Tolentino	300$000
Honorato Paiva	300$000
José Pessôa Sobrinho	300$000
Dr. Pereira Gomes	300$000
Padre Abdias Leal	500$000
Manuel Emiliano de Medeiros	300$000
João José Vianna	300$000
Padre Cyrillo de Sá	300$000
Dr. Genesio Lustosa	300$000

Já se encontram em poder do des. Heraclito Cavalcanti, director do Orphanato D. Ulrico, as importancias subscriptas pelos srs. Nilo Feitosa, Ernani Lauritzen, José Pereira, dr. Laudelino Cordeiro, João José Marója, Gentil Lins, drs. Sizenando de Oliveira e Cunha Lima, José Gomes, José Tolentino, Honorato Paiva, José Pessôa Sobrinho, dr. Pereira Gomes, Manuel Emiliano de Medeiros, João José Vianna, padre Cyrillo de Sá e Benevenuto Gonçalves.

Faltam responder ainda os srs. dr. João Agrippino, dr. Herectiano Zenayde, Pedro Targino e dr. Antonio Guedes.

O commercio exterior da França

Especial para A UNIÃO

Paris—Setembro.

O emprestimo de garantia de juros, ponto de partida de uma nova politica financeira, só dará felizes resultados de accôrdo com uma politica de estabilização do franco. O elemento essencial desta estabilização é, sem contradicção, o factor moral: depende exclusivamente do govêrno.

Entre os factores materiaes um balanço de fundos favoravel exerce um papel dos mais importantes.

A affluencia dos *touristes* estrangeiros, tambem, para isso contribuirá fortemente. Falando recentemente num banquete que lhe foi offerecido em Paris, o sr. Robert Horne, antigo chanceller do tribunal do Thesouro do Reino Unido, declarou que tinha tentado com um dos seus amigos americanos avaliar o dinheiro que tinha sido trazido para a França pelos viajantes dos Estados Unidos e da Inglaterra, durante os três mezes de verão. Chegaram á conclusão de que estes *touristes* gastam, mais ou menos, um milhão de libras esterlinas por dia, de forma que o total deve ser de 100 milhões de libras ou sejam 10.000 milhões de francos. E', disse elle, um factor importante para a situação financeira do paiz e se tivermos em vista que a exportação é maior que a importação, na França, e o trabalho continua sem cessar, tem-se o direito de dizer que a França levará de vencida suas actuaes difficuldades financeiras.

Não foi, talvez, sem uma ponta de inveja que o antigo ministro das finanças da Grã Bretanha lembrou que em França a exportação era superior á importação. Por este lado, nossa situação é bem melhor que a da Inglaterra, cuja melhor vontade seria ter um commercio exterior tão florescente quanto o nosso.

Nos primeiros annos que se seguiram após a terminação da guerra, a necessidade de reconstituir os *stocks* de materias primas fez com que os nossos saldos não fossem dos melhores. Graças, porém, ao prodigioso esforço dos nossos productores e dos nossos commerciantes, e apezar das difficuldades particulares que embaraçavam a restauração das regiões devastadas, conseguimos alguma cousa. Dois annos depois vendiamos ao estrangeiro, como productos fabricados, sensivelmente mais do que haviamos comprado de materias primas e generos alimenticios.

Entretanto nunca a differença fôra tão sensivel como no primeiro semestre deste anno. A nossa balança commercial com o exterior se traduz por um excedente de sahidas no valor de 1.893 milhões de francos contra 1.012 milhões para o periodo correspondente do anno passado.

Quanto ao balanço do nosso commercio com as colonias e os paizes de protectorado, accusa, tambem, um excedente de exportação de 895 milhões, contra 374 para o mesmo periodo do anno ultimo.

Inutil será entrar em detalhes de algarismos. Nossas rendas excedem ás da maior parte dos grandes paizes: Grã-Bretanha, Hespanha, Italia, Belgica, Suissa, Allemanha e Tcheco-Slovaquia.

E' uma prova do vigor e da superioridade de nossas industrias.

Aquellas que concorrem, principalmente, para assegurar esta posição vantajosa, são as industrias do luxo, nas quaes se affirma o bom gosto e requinte dos nossos artistas. Este caracter da nossa exportação é tanto mais vantajoso quanto os productos que vendemos ao estrangeiro são daquelles que nos seus preços levam incorporada a maior quantidade de mão de obra nacional.

E' o que nos permitte tirar os maiores resultados das materias primas que compramos caro e que revendemos transformadas pela manufactura nacional.

Nós não pretendemos ver diminuida nossa importação de fibras e de metaes, por exemplo. São o ponto de partida obrigado de muitas fabricações que fazem entrar em França um excedente de milhares de moedas estrangeiras que são o factor efficaz para a estabilização e valorização da moeda nacional.

Noticiario

A proposito de sua viagem a Recife, onde vae representar a Associação Commercial da Parahyba, de que é secretario, o sr. Oscar Pereira Brandão dirigiu ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o seguinte despacho:

«Parahyba, 22—Communico vossencia sigo Recife, designado pelo dr. Velloso Borges, representar Associação Commercial desembarque coronel João Pessôa Queiroz e tomar parte Congresso Associações Commerciaes Norte Brasil, naquella capital, dia 26, convocado alludido doutor, para tratar situação crise numerario, commercio, agricultura, industria, onde aguardo vossas ordens. Respeitosas saudações—Oscar Pereira Brandão».

***

Em resposta ao telegramma de felicitações que o presidente João Suassuna dirigira ao general Setembrino de Carvalho, ministro da guerra, recebeu s. exc. desse illustre titular, o seguinte despacho:

«Rio, 21—Muito penhorado agradeço eminente e prezado amigo felicitações com que me distinguiu motivo meu anniversario. Cordiaes saudações—General Setembrino.

***

A Imprensa Official recolheu, hontem ao Thesouro do Estado, a importancia de 723$090, saldo da renda dessa repartição.

***

O sr. Carlos Herdade, representante da Companhia Antarctica Paulista, e que ora se encontra nesta capital, em excursão de propaganda dos productos daquella empresa, enviou-nos hontem, como amostra, um duzia de cerveja «Pilsener» e «Antarctica».

São bebidas de superior qualidade, que se recommendam pelo sabor e pelo esméro do preparo.

Nesta praça, as referidas cervejas gosam da melhor acceitação.

***

Estarão hoje de plantão á Prefeitura Aristoteles Gonçalves, fiscal do 3.º districto, e Tertuliano de Almeida, inspector de vehiculos.

***

O expediente de hontem da Prefeitura foi o seguinte:

Petição de João Barbosa de Lima —Deferido, não podendo, porém, os melhoramentos ora feitos no predio servir para maior valorização do mesmo em caso de desapropriação por parte dos poderes publicos conforme o requerente se compromette em sua petição.

Idem de José de Vasconcellos—Deferido; façam-se as alterações pedidas, pagando o requerente os impostos, de accôrdo com a informação do fiscal.

***

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 22: Recife trafegou até ás 5 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 14 horas, entre Parahyba e norte em hora e entre Parahyba e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

***

Acompanhado de guia policial do dr. Severino Procopio, delegado do 1.º districto, foi recolhido á Cadeia, para averiguações, o individuo José Baptista da Costa.

***

A' Repartição Central da Policia, fôram encaminhadas por officio, as petições dos sentenciados João Faustino de Souza e José Avelino de Oliveira, dirigidas ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, solicitando que lhes sejam perdoados os restos das repectivas penas.

***

Da enfermaria da Cadeia Publica, teve alta, por se achar curado de rheumatismo, o sentenciado Antonio Pedro do Nascimento, conforme determinação do medico daquelle estabelecimento dr. José de Seixas Maia.

***

Existiam na Cadeia Publica, 202 reclusos, foi recolhido 1, ficam existindo 203, sendo 2 não arraçoados. Foram distribuidas 202 rações, inclusive 11 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados que estiveram de pernoite, em vigilancia no estabelecimento.

***

O expediente da Recebedoria de Rendas, do dia 21, constou do seguinte:

Petição da firma José Limeira & Cia. solicitando a restituição da importancia de 8:553$000, proveniente dos impostos de exportação, caridade e municipio, pagos sob nota de exportação n. 2.137 referente a 164 fardos de algodão de 1.ª, cujo embarque resolveram não mais effectuar.—Em face da informação da 1.ª Secção e de accordo com o determinado no § 18 do art. 2.º do regulamento desta repartição, restitua-se a importancia de 8:553$000, conforme a discriminação feita, annotando-se a 1.ª e 2.ª vias dos despachos.

Idem da fabrica Rio Tinto solicitando que seja archivada uma certidão annexa referente á guia de desembaraço n. 14, por se haver a mesma extraviado.—Colle-se a certidão ao canhoto da guia e archive-se esta.

Idem do sr. José Quintino da Silva Lima solicitando de v. exc. o sr. dr. presidente do Estado dispensa de decima urbada.—Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Officio n. 318, da administração, remettendo á chefia do Escriptorio do Abastecimento d'Agua o quadro das transmissões de predios urbanos verificadas pela Recebedoria no mez de agosto ultimo.

***

Directoria de Meteorologia —(Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba— Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 21 ás 18 h de 22 de setembro de 1925.

Em Parahyba:—Noite instavel com chuvas. Dia 21: manhã cahiram ligeiros chuviscos, tarde bôa, bôa insolação e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica, registada ás 14 horas, foi 30.2 e a minima, pela manhã, 20.4.

No Estado: — De 14 h de 21 ás 14 h de 22 de setembro de 1925.

Campina Grande: — Tarde ameaçadora, com chuviscos, noite bôa. Dia 22: O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registada ás 14 horas, foi 26.2 e a minima pela manhã 18.4.

Em outros pontos:—De 14 h de 21 ás 14 h de 22 de setembro de 1925.

Olinda: —Tarde e noite instaveis. Dia 22: O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos moderados de nordéste. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 26.8 e a minima pela manhã 21.6.

Natal:—Tarde e noite bôas. Dia 22: manhã instavel, restante periodo bom regular insolação e soprando ventos forte de nodéste. A maxima thermometrica registada ás 14 horas, foi 28.8 e a minima pela manhã 21.9.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió e Guarabira.

Informes commerciaes

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—6, 22/32 d.

Inglaterra	35$200
França	$370
Suissa	—
Italia	—
Portugal	$400
Hespanha	1$100
Estados Unidos	7$400
Uruguay	7$400
Argentina	3$000
Belgica	$340

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 4$063.

Vapores esperados

Campinas	Do norte	23
Pará	»	24
Ipanema	»	25
Macapá	»	26
Itabira	»	26
Goyaz	»	28
Manáos	Do sul	24
Rio Amazonas	»	26
Itatinga	»	27
Merchant	Da Europa	22
Bernini	Da America	25
Clearwater	Da America	29
Em outubro		
Itaberá	Do norte	2
R. Alves	»	2
Ceará	Do sul	1
Itajubá	»	4
Bahia	»	8
Denis	Da America	3

Exportação—Foi o seguinte o movimento de exportação, de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Kröncke & C.ª—121 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Liverpool, pelo vapor inglez «Marchant».

Os mesmo—294 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—277 fardos de algodão mediano, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—208 fardos de algodão de 1ª, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Fabrica Rio Tinto—90 saccos de algodão, para Rio Tinto, pelo bote «Correio de Arvore Alta».

José Limeira & C.ª—125 fardos de algodão de 1ª, para Rio, pelo vapor «Pará».

Seixas Irmãos & C.ª—150 caixas com sabão, para Recife, pela barcaça «Guanabara».

Os mesmos—1 caixa com artigos para escriptorio, para Recife, pela barcaça «Guanabara».

René Hausheer & C.ª—1 pacote com tecidos, para Recife, pela «Great Western».

J. Clemente Levy & C.ª—70 vols. contendo borracha de mangabeira, para Liverpool, pelo vapor inglez «Marchant».

Borba, Vieira & C.ª—77 fardos contendo algodão, de 1ª, para Rio, pelo vapor «Campinas».

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 21 DE SETEMBRO DE 1925

Saldo do dia anterior		316:830$677
Recolhimentos feitos no dia acima		2:303$520
		319:134$197
Despesa effectuada, idem, idem		442$100
Saldo para o dia 22:		
Em moeda	51:751$497	
Em cheques não abonados	266:940$600	318:692$097

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1925

Demonstrada até o dia 21		225:193$800
RENDA DO DIA 22		
Exportação	25:229$116	
Renda interna	3:526$400	28:755$516
DEPOSITOS		
Santa Casa	85$816	
Municipio da Capital	439$250	
Asylo de Mendicidade	3$918	528$984
		29:284$500

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

O anniversario do senador Paulo Frontin

RIO, 20—Durante o dia de hontem foi o senador Paulo de Frontin alvo das mais carinhosas homenagens por motivo de seu anniversario natalicio.

A' tarde foi inaugurado solennemente, na Avenida Rio Branco, o busto daquelle senador carioca.

O sr. Paulo de Frontin e senhora offereceram em seu palacête uma brilhante recepção.

Barbaro assassinato a machado

RIO, 20—Toda a imprensa se occupa do barbaro crime commettido hontem á noite, na casa n. 44 da rua Rezende, onde appareceu morto o negociante portuguez Seraphim Ferreira Santos, o qual foi assassinado a golpes de machado que lhe haviam sido desfechados por traz da cabeça. O machado, de cabo curto, desses usados nas quitandas para rachar lenha, estava junto do cadaver, tinto de sangue. Os golpes foram dados em cruz, tendo um delles, por sua violencia, decepado a oreilha esquerda do infeliz quitandeiro. Desappareceu o empregado Manuel de tal, sobre quem recahem todas as suspeitas.

Esse empregado fôra admittido ha dois dias e conta 15 annos de edade.

O movel do crime foi o roubo.

As attitudes do sr. Horacio Mattos

RIO, 20—O tenente-coronel Euclydes de Figueirêdo, chefe do gabinête do Ministerio da Guerra, recebeu o seguinte telegramma do deputado Francisco Rocha, procedente de Barreira, Estado da Bahia:

«Para destruir as informações tendenciosas que se têm feito espalhar contra o coronel Horacio de Mattos, mando-lhe o texto do telegramma que recebi do mesmo, de Lenções:

«Sciente. Estarei como sempre ao lado da legalidade; tudo o mais é exploração. Agradeço ao caro amigo a lealdade da defesa dos meus principios. Aqui tudo em plena paz. Abraços—(ass.) Horacio de Mattos. Saudações—(ass). Francisco Rocha».

Na Camara

RIO, 20—Na Camara a ordem do dia começou com a votação da proposta de revisão. Presentes 134 deputados, foi votado um requerimento subscripto por 79 membros, retirando-se 42 emendas ao projecto elaborado pela commissão dos 21.

Falaram os deputados Leopoldino Oliveira, Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini, e ontros, levantando-se varias questões de ordem, que foram resolvidas pela mesa, sendo afinal approvado o requerimento por 118 votos contra nove.

Em seguida foi posta em votação a primeira emenda, assim redigida:

—«substitua-se o n. 2 do artigo 6.º pelo seguinte:

—«2.º—para assegurar a integridade nacional e manter o respeito aos principios constitucionaes».

Falaram varios membros da minoria, sendo afinal approvada por 105 votos.

Raid Rio—La Paz

RIO, 21—A bordo do paquete «Andes», chegou, procedente de Buenos Aires, o joven escoteiro fluminense Eugenio Galdino, que realizou o «raid» Rio—La Paz, via S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Artigas, Mello, Flabinda, Montevidéo, Buenos Aires, Rosario de Santa Fé, Santiago de Desterro, Mucuman, Cucuhy, La Chiaca, Vilhacon, Topiza, Cachabamba, Orubo e La Paz, onde recebeu as maiores homenagens officiaes e publicas.

O escoteiro Galdino ficou hospedado na séde da legação boliviana daqui, devendo ser depois recebido festivamente em Nictheroy.

Politica mineira

BELLO HORIZONTE, 20 — A convenção do Partido Republicano Mineiro escolheu para as vagas existentes na commissão executiva do mesmo partido, o senador João Pio e sr. Alfredo Sá.

Em seguida a convenção approvou a proposta do deputado Nelson Senna de um voto franco de apoio ás deliberações da convenção nacional que escolheu a chapa Washington Luiz—Mello Vianna.

Terminou a convenção do P. R. M. por approvar moções de applausos aos srs. Arthur Bernardes e Mello Vianna.

O dia militar

Commando da Força Policial e do 1.º Batalhão do Estado da Parahyba—Quartel á Praça Pedro Americo, em 22 de setembro de 1925. Serviço para o dia 23 (quarta-feira).

Dia ao Batalhão o capitão Camillo Ribeiro; ronda á guarnição o 1.º sargento Ananias Paiva; adjuncto de dia ao Batalhão o 3.º sargento Pedro Henriques; guarda da Cadeia, 2.º sargento George Figueira, cabo Parysio Alves e soldado-corneteiro Belmiro Vieira; guarda de Palacio, cabo Manuel da Cunha e soldado-corneteiro M. Theodosio; guarda do Quartel cabo Antonio Reis; reforço da Recebedoria de Rendas cabo Bellarmino Waldivino; reforço do Thesouro cabo Severino Barbosa; dia á Secretaria anspeçada Severiano Bernardo; dia á Enfermaria Militar cabo Isael Cavalcante; ordem ao gabinête do fiscal soldado-tamborileiro Ernestino Mendonça; ordem á sala das ordens, soldado Manuel Augusto; ordem ao inferior de ronda cabo José Felix; piquete soldado-corneteiro Joaquim Martins. Boletim n.º 265. Uniforme 5.º (kaki).

Expulsão — Foram expulsos desta Força, por incapacidade moral, os soldados n.os 71, José Baptista do Nascimento, 290, Antonio Jeronymo, 354, José Pereira da Silva, 569, Josino Monteiro da Silva, 295, Francisco Baptista de Lima, e 638, Francisco Aleixo.

(Assignado) tenente-coronel ELISIO SOBREIRA, commandante geral.

Secção livre

"A Previdente"

Scientifico que falleceram os socios d. Archanja Augusta Cabral, d. Etelvina de Gouveia Barros Moreira

e Joaquim José da Silva, tomando os obitos os numeros 419, 420 e 421, e que foi eliminado no obito 404, o socio Lindolpho Alves de Carvalho por falta de pagamento.

Secretaria d'«A Previdente», em 22 de setembro de 1925.

Quadro de observação

Scientifico que se inscreveram para socios:

Pedro Baptista Guedes, com 35 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Eudocia Teixeira da Costa, com 39 annos, casada, residente nesta capital, 1ª serie.

D. Maria Francisca Dantas, com 29 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.

Antonio Firmino de Araújo, com 37 annos, casado, residente em Picuhy 2ª série.

Luzia Ferreira de Macêdo, com 20 annos, casada, residente em Picuhy 2ª série.

Antonio Avelino de Macêdo, 40 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.

D. Maria Eunice de Medeiros, 22 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.

Pedro Francelino de Medeiros, 30 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.

D. Francisca Lyra dos Santos, 26 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.

João Cicero dos Santos, 30 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.

D. Iria Carolino Dantas, com 54 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.

D. Guilhermina de Farias Salles, 23 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.

Raymundo Salles de Mello, com 27 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.

Francisco Claudiano Dantas, com 56 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.

João Coêlho de Figueirêdo, 33 annos, casado, residente em Mamanguape (Jacaraú) 2.ª série.

José Alves Pantalião, com 40 annos, casado, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.

Cesario Luiz da Silva, com 56 annos, casado, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.

D. Etelvina Rodrigues d'Oliveira, 42 annos, residente nesta capital, 1.ª serie.

Ignacio Rodrigues d'Oliveira, 45 annos, casado, residente nesta capital 2.ª serie.

João Pinto Meirelles, 52 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª serie.

—

São convidados os socios da 1ª e 2ª séries a recolherem as quotas dos obitos:

404 com multa até 25 » agosto
404 com » » 10 » setembro
405 sem » » 3 » »
405 com » » 25 » »
406 sem » » 20 » »
406 com » » 10 » »
407 sem » » 5 » outubro
407 com » » 25 » »
408 sem » » 20 » »
408 com » » 10 » novembro
409 sem » » 5 » »
409 com » » 25 » »
410 sem » » 20 » »
410 com » » 10 » dezembro
411 sem » » 5 » »
411 com » » 15 » »
412 sem » » 20 » dezembro
412 com » » 10 » janeiro
413 sem » » 5 » »
413 com » » 25 » »
414 sem » » 20 » »
414 com » » 10 » fevereiro
415 sem » » 5 » «
415 com » » 25 « «
416 sem » » 20 « «
416 com » » 10 « março
417 sem » » 5 » »
417 com » » 25 » »
418 sem » » 5 » abril
418 com » « 25 » março

2.ª serie

112 sem multa até 8 de setembro
112 com » » 28 do mesmo mez
113 sem » « 8 de outubro
113 com » » 28 do mesmo mez
114 sem » » 8 de novembro
114 com » » 28 do mesmo mez

Quota annual:

com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'A Previdente, em 29 de agosto de 1925.

Manuel J. da Cunha, 1º secretario

—

Federação Espirita Parahybana

CONVITE

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os membros da Federação Espirita Parahybana e de todas as sociedades congeneres, a comparecerem, no dia 24 do corrente (quinta-feira), ás 19 horas, á reunião que esta aggremiação realizará em sua séde, á rua 13 de Maio n.º 465, com o fim de protestar, perante os poderes da Nação, contra a emenda á reforma da Constuição que manda ministrar o ensino religioso nas escolas publicas.

Este convite estende-se a todas as associações da Parahyba, mesmo de natureza diversa da da que promove a reunião, e a todas as pessôas que, pertencenter a qualquer credo religioso ou philosophico, queiram tomar parte nessa manifestações a favor da manutenção da nossa liberdade de consciencia.

Parahyba, 19 de setembro de 19525.

Sebastião Vianna,
1.º Secretario

(1—2 P.)

—

Leilão

Do Warrants numero 672, em deposito nos armazens geraes—Chamamos a attenção dos srs. prefeitos do interior do Estado!

Na quinta-feira, 24 do corrente mez, ás 14 horas, em ponto, nos armazens geraes, á rua Maciel Pinheiro 77.

O agente Andrade Lima, auctorisado pelo Banco da Parahyba, venderá no dia, hora e logar acima indicados, o Warrants n. 672, que compõe-se do seguinte: 1 importante dymnamo inglez, absolutamente novo, de corrente continua, com 32 K. W. e 800 A. P. M., completo 1 gerador de ardosia esmaltado, para distribuição de luz, com todos os instrumentos necessarios, pesando 1042 kilogrammas.

Ditos motor e gerador, estão justamente apparelhados para produzirem energia electrica, para fornecerem luz a qualquer cidade ou localidade do interior e é por isso que chamamos a attenção dos srs. prefeitos e demais interessados.

Explendido leilão, ao correr do martello, no dia 24, as 14 horas, em ponto, á rua Maciel Pinheiro, pelo agente Andrade Lima.

Nota—Ditos apparelhos poderão ser vistos por quem quer que interesse, nos armazens geraes onde encontrarão, a respeito dos mesmos quem dê toda explicação que precisarem. Andrade Lima.

Empresa telephonica em Cabedello

Precisa de duas senhoritas de bom comportamento, residentes em Cabedello e que saibam ler e escrever.

Dirigir cartas para Caixa Postal n. 81,

Parahyba, á Sá & Companhia,

(6—10)

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem da Algodão

Aos srs. accionistas:

Está facultado o exame dos livros e Balanços para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 30 de junho do corrente anno.

Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa geral ordinaria, que de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 27 de agosto de 1925.

Irineu Joffily, — director-presidente.

Oliver A. von Sohsten — director-thesoureiro,

—

Loterias Federaes

Dia 21 de Setembro

LISTA GERAL—212.ª extracção da 59.ª loteria da Capital Federal do plano 37:

4510	Manáos	20:000$000
48352		5:000$000
37970		3:000$000
38470		2:000$000
47797		2:000$000
7482		1:000$000
11434		1:000$000
53998		1:000$000

Premios de 500$000

10464—39477—68862
33465—51557—79296

Premios de 200$000

324— 7222—39653—52330
2536— 9480—39674—53087
3866—12687—47948—70352

Premios de 100$000

929—22165—39107—52467—71054
6563—23488—40484—55179—73459
7066—23646—40749—55391—73827
11359—24712—41038—55583—73922
13266—25889—41466—55945—76793
13921—26591—42394—56577—77402
14142—28461—43522—56948—77772
15564—28571—45240—57163—77935
16234—31961—47909—60922—78229
17539—33438—48733—61179—78493
21285—36017—49065—64279—78849
21883—36411—50016—65128
22089—36635—50914—65552

Approximações

4509 e 4511	400$000
48351 e 48353	300$000
37969 e 37971	200$000
38469 e 38471	100$000
47796 e 47798	100$000
7481 e 7483	50$000
11433 e 11435	50$000
53997 e 53999	50$000

Dezenas

4501 a 4510	60$000
48351 a 48360	40$000
37961 a 37970	30$000
38461 a 38470	20$000
47791 a 47800	20$000
7481 a 7490	10$000
11431 a 11440	10$000
53991 a 54000	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

—

Edital

O dezembargador Candido Soares de Pinho, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado e presidente da Junta Apuradora das eleições para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, por virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 27 do corrente, no edificio do Conselho Municipal da Capital, ás 11 horas da manhã, deverão ter começo os trabalhos da apuração geral das eleições para deputados a Assembléa Legislativa do Estado, procedidas em 28 do mez findo e convido aos presidentes dos Conselhos Municipaes dos diversos Municipios deste Estado a comparecerem no mencionado dia, logar e hora, afim de ser constituida a junta apuradora que funccionará em dias sucessivos, até a terminação dos trabalhos, não podendo exceder de oito dias salvo caso imprevisto. E para conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa. Parahyba 18 de setembro de 1925. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do alistamento do serviço eleitoral o escrevi. (ass.) *Candido Soares de Pinho*, presidente.

—

Edital n.º 3

Pelo presente, faço publico que, desta data até 22 de outubro proximo, serão recebidas nesta Prefeitura, em enveloppes fechados e lacrados, propostas para construcção do mercado publico de Sapé.

Espirito Santo, 22 de setembro de 1925.

Gentil Lins de Albuquerque,
Prefeito

—

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 26

«Convida os contribuintes do imposto de industria e profissão desta capital e Cabedello.»

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de conformidade com a lei vigente receber-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do mez corrente, a 3.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio desta Capital e Cabedello de quantias excedentes a 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª da tabella B.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba. 4 de setembro de 1925.

Heraclio Siqueira,
Chefe

Recebedoria de Rendas

Edital n. 25

«Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios de Cabedello e desta capital, inclusive Pitimbú».

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util deste mez os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios de Cabedello e desta capital, inclusive Pitimbú, em favor da Santa Casa de Misericordia, correspondentes á ultima prestação dos de quantias excedentes a 30$000 e inferiores a 100$000; bem como a 3.ª prestação dos de valor superior a 100$000.

2.ª secção da Recebedoria de de Rendas da Parahyba, 4 de setembro de 1925.

Heraclio Siqueira,
Chefe

—

Recebedoria de Rendas

EDITAL N.º 28

«Leilão de aguardente apprehendida»

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. interessados, que serão vendidas no dia 24 do corrente mez (quinta-feira) em hasta publica, a quem mais der, na porta desta mesma repartição, ás 14 horas, 35 garrafas de aguardente devidamente selladas, apprehendidas pelo guarda Antonio José de Souza, de conformidade com o dec. n. 1.125 de 16 de junho de 1925.

2. secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, 16 de setembro de 1925.

Heraclio Siqueira
chefe.

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, Director Geral de Hygiene, convido ao pharmaceutico diplomado que se queira estabelecer com pharmacia na povoação de Serra Branca, no municipio de S. João do Cariry, nesta Estado, a comparecer nesta repartição de Hygiene, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data do presente, e caso assim não faça, será concedida licença ao sr. Horacio Lins, pharmaceutico pratico, para alli se estabelecer com pharmacia.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 14 de setembro de 1925.

Francisco Joaquim Pereira Barrôso
Secretario interino.

Banco da Parahyba

EDITAL

Não tendo havido numero para funccionar a assembléa extraordinaria convocada para hoje, a fim de tomar conhecimento do relatorio da Directoria e do parecer da Commissão Fiscal referentes ao semestre de 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente anno, a Directoria deste Banco convoca, pela segunda vez, de accôrdo com o artigo 33.º dos Estatutos, os srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, na séde do Banco, na proxima quinta-feira, 24 do corrente mês, ás 14 horas, que funccionará com o numero que represente metade do capital subscripto.

Parahyba, 19 de setembro de 1925.

Orestes Britto
Director-1.º secretario

(3—4 sg.)

Prefeitura Municipal

EDITAL N. 19

De ordem do deputado Ignacio Evaristo Monteiro, presidente do Conselho Municipal, no exercicio do cargo de prefeito do municipio da capital, faço publico para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o dia 30 do corrente mez, deverá ser paga, sem multa, á bocca do cofre da repartição, a segunda prestação dos impostos das casas commerciaes e industriaes desta capital, de quantia superior a 100$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 2 de setembro de 1925.

Anisio Borges M. de Mello
Secretario

ANNUNCIOS

Exportadores

Alugam-se em frente á Alfandega 3 amplos armazens, (vizinhos ou ligados) optimos e de architectura moderna.

Rua Direita n. 389.

(24—30)

—

Leite

Fornece-se leite a domicilio, de 7 ás 10 horas, pelo preço de 500 rs. a garrafa, bem como coalhada a qualquer hora. Os interessados poderão entender-se á rua Maciel Pinheiro nº 502.

(8—15 P.)

—

Aos interessados

Sementes de hortaliças, novas especiaes de todas as qualidades e de germinação garantida, recebeu e vende a «Horta Independencia», á Avenida Capitão José Pessôa nº 412. Aproveitem.

(11—15)

—

Urgente

Na «Pharmacia do Povo», á Avenida General Osorio n. 402 preciza-se fallar com o sr. Luiz Caldas a negocio de seu interesse.

(5—10)

—

Portugêz e Inglêz

Lecciona-se «Portuguez» e «Inglez» tanto sob o ponto de vista pratico e commercial, como theorico e gymnasial, á rua Maciel Pinheiro n. 709.

(10—10—alt.)

—

Sementes novas

Sementes de flôres e hortaliças, vindas da Europa, bulbos de angelicas, gloxericas, gladiolos, etc, vendem-se á rua da Restauração n. 153—1.º andar.

Endereço: José B. Ribeiro Bandouin — Secção Agricola—Caixa postal n. 156:

Recife—Peçam o catalogo

(2—10)

SITIO

Vende-se um, situado entre a avenida Epitacio Pessôa e a usina de luz e força, em Tambiá, Parahyba do Norte, com casa de vivenda, luz electrica, agua encanada, cacimba d'agua potavel movida por «Catavento», com todas as plantações, fructeiras sendo mais ou menos 150 pés de mangas espadas, 100 pés de mangas especiaes, larangeiras, abacates, etc., com todo o terreno medindo mais ou menos trinta mil metros quadrados. A tratar á rua do Bom Jesus n. 203, em Recife.

(5—30)

PADARIA e MERCEARIA MERCÊS

DE

ANTONIO PAULINO BEZERRA

Especialidade em pães e massas finas, fabricados com a maxima hygiene.

ESTIVAS EM GROSSO E A RETALHO

Mantém um completo sortimento em ferragens, artigos de cozinha em agath e aluminio, louças de porcelana e pó de pedra, papelarias, livros escolares, etc.

NA SECÇÃO DE MATERIAES ELECTRICOS, ENCONTRA-SE: medidores, lampadas de 5 a 200 velas, fios e os demais accessorios para installação.

10°/. MENOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA PARTE

Praça 1817, n. 9 — PARAHYBA DO NORTE

DINHEIRO

Empresta-se sob PENHOR de mercadorias, joias e objectos que representem valor. Compram-se moedas de prata com 40 e 50°/. de agio. Ouro, 4$000 e 3$000 a gramma. Pratarias antigas e objectos de arte, na CASA DE PENHORES

"A GARANTIA"

Auctorizada e fiscalizada pelo Govêrno Estadoal

Rua Maciel Pinheiro, n. 259.

END. TEL. — **OSWALDO** C. POSTAL N. 108

PARAHYBA

(1—30)

Loterias Federaes

Dia 19 de Setembro

LISTA GERAL—211.ª extracção da 72.ª loteria da Capital Federal do plano 16:

16746	Capital	100:000$000
32779	. . . .	20:000$000
53148	. . . .	10:000$000
21238	. . . .	5:000$000

Premios de 2:000$000

1320—12615—14321—44073—59052

Premios de 1:000$000

1966—18592—22624—29251—38027
14487—20836—23148—30538—57595

Premios de 500$000

1775— 8868—20443—42030—48914
3326—10624—20547—43300—56710
3525—13507—21937—43666—57036
4519—20326—29342—43534—58753
5021—20374—37272—48769—59725

Premios de 200$000

253—13091—29858—37175—48593
409—14770—30521—41374—51894
1177—14876—31188—41476—53137
2239—15638—31548—43620—53230
2947—17316—32359—44757—53235
3170—18155—32776—44779—54020
5217—20055—32831—45171—54441
6384—21425—33074—45548—55675
6594—21862—33389—45611—55727
7157—24177—33867—45746—56577
8281—24250—34365—46319—58300
8706—25484—35895—46754—58370
9120—26116—36303—47556—58756
10364—26712—36869—47974—59249

Approximações

16745 e 16747	500$000
32778 e 32780	300$000
53147 e 53149	200$000
21237 e 21239	100$000

Dezenas

16741 a 16750	80$000
32771 a 32780	60$000
53141 a 53150	50$000
21231 a 21240	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 46 têm 20$000, os terminados em 6 têm 10$000, exceptos os terminados em 46.

KRONCKE & C.ia

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROÇO DE ALGODÃO
PRENSA HYDRAULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO
FABRICA DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Agentes das companhias de vapores — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Ges. Hamburg; Baltic South American Linie, Copenhague; Skoglands Linje (Brasil Ltd, Haugesund.**

PEREIRA CARNEIRO & C.ª, LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE **M. C. GUSMÃO**

GRANDE FABRICA A VAPOR — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internazionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.º 40. **Codigos — Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**

Telegrammas — GUSMÃO. — **Parahyba do Norte**

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz. Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento — — — — — — — 3°/. ao anno
(II) « « Limitada até 10:000$ — — — — — — 5°/. «
(III) « « « de 15 a 25:000$ — — — — — 6°/. «
(IV) Deposito a prazo fixo:
de 12 mezes — — — — — — — — — — — 8°/.
« 9 « — — — — — — — — — — — 7°/.
« 6 « — — — — — — — — — — — 6°/.
« 3 « — — — — — — — — — — — 5°/.
(V) Deposito com aviso prévio:
de 9 a 12 mezes — — — — — — — — — — 7°/.
« 6 a 9 « — — — — — — — — — — 6°/.
« 3 a 6 « — — — — — — — — — — 5°/.

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.º Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — **VERGARA**

32 — Praça Alvaro Machado — 32

PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL DE PARAHYBA

CAIXA POTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

Ponta de Mattos

Aluga-se por 600$000 ou vende-se por 4:000$000, a vista ou em prestações, uma esplendida casa. Vende-se também um automovel **Ford** por 1:700$000 a vista ou em prestações. A tratar em Trincheiras, 194.

(5—15)

VENDE-SE

A casa n. 336, á avenida Beaurepaire Rohan, com duas janellas e uma porta, sala de jantar, installação electrica e banheiro. A tratar nesta redacção com o sr. Custodio Figueirêdo.

(5—5)

Vende-se ou aluga-se

Uma asa recentemente construida, á Avenida dos Abacateiros, desta capital, com bons commodos e quintal com optimas fructeiras.

Tratar com Janson de Lima, á Rua Barão da Passagem, 83.

(2—15)

Especialidades: partos, febres e molestias das vias respiratorias

Dr. Lima e Moura

MEDICO

RESIDENCIA: General Osorio, 99.
CONSULTORIO: Phamacia S. Antonio
Praça PEDRO AMERICO—Das 9 ás 11.

BANCO DO BRASIL

Séde Rio de Janeiro

FILIAL NA PARAHYBA DO NORTE

Rua Maciel Pinheiro

Capital — — — — — — — —	100.000:000$000
Fundo de Reserva — — — — —	104.625:132$200
Fundo de Resgate do Papel Moeda— —	55.877:708$712
Depositos em 31/12/924 — — — —	940.144:945$320
Emprestimos em 31/12/924— — — —	1.128.551:518$226

Realiza todas as operações bancarias
Recebe depositos em c/c
Desconta saques, promissorias e duplicatas
Effectua cobranças nas principaes praças
Saca e emitte cartas de credito sobre as principaes praças nacionaes e estrangeiras.

DEPOSITOS

Taxas abonadas pela a Filial da Parahyba do Norte

A partir de 1.º de Julho de 1925

c/c com juros, sem limite — — — — — — — 3%
(c/c limitadas até 20:000$000 — — — — — — — 4%
(com caderneta e talão de cheques.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

De 9 a 12 mezes — — — — — — — — — — 6%
» 6 » — — — — — — — — — — 5%
» 3 » — — — — — — — — — — 4%

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**IGUASSÚ**—Esperado no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Cardiff.

CARGUEIROS

O cargueiro—**GOYAZ**—sahirá no dia 26 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O cargueiro — **BORBOREMA** — sahirá no dia 30 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

O paquete—**MANÁOS**—sahirá no dia 24 do corrente, para Natal, Ceará, Maranhão e Belem.

PARA O SUL

O luxuoso e rapido paquete — **PARÁ** — sahirá no dia 24 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete — **CEARÁ** — sahirá no dia 1 de outubro para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O paquete—**MACAPÁ**—sahirá no dia 26 do corrente, para Recife, Bahia Victoria, Rio de Janeiro e Santos, até Montevidéo.

PARA O NORTE

O paquete — **BAHIA** — sahirá no dia 8 do corrente, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete — **RODRIGUES ALVES** — sahirá no dia 11 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimenio de 10°/.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos conhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10°/.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 13.

Jose de Mendonça Furtado
Agente

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria

NOTA:—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar c[illegible] os agentes

Kröncke & Comp.